

Por mês, 42 armas de fogo são apreendidas na região

Por mês, 42 armas de fogo são apreendidas na região

Em 2022, polícias recolheram 511 artefatos em seis municípios; ações de apreensão buscam combater crimes violentos

THAINÁ LANA
thainalana@djabcc.com.br

Em 2022, as polícias Civil e Militar apreenderam 511 armas de fogo no Grande ABC – média de 42 artefatos por mês foram retirados de seis municípios – Rio Grande da Serra não teve registro de ocorrência do tipo. As apreensões fazem parte de ações das forças de segurança para tentar combater crimes violentos, principalmente os patrimoniais e homicídios.

Segundo levantamento do Diário, com dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado), Santo André foi a cidade com mais armas de fogo retiradas das ruas, com 171 casos, o que representa 33% do total da região. São Bernardo com 135 e Diadema com 106 aparecem na sequência dos municípios em que mais artefatos foram apreendidos durante o período.

Quando as armas são encontradas, os objetos são apreendidos e encaminhados à perícia técnica do IC (Instituto de Criminalística). Posteriormente, após autorização do Poder Judiciário, são destruídos, explica a SSP.


A apreensão de armas de fogo ocorre durante abordagens realizadas pela PM (Polícia Militar) e durante cumprimento de mandados de busca e apreensão pela Polícia Civil, além de outras ações, conforme explica o professor e doutor em direito penal da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Cláudio José Langroiva Pereira.

“Os artefatos também são apreendidos durante flagrantes de fatos ilícitos, como roubo, por exemplo. Porém, nos últimos anos, devido à facilitação da posse de arma para população civil, muitas armas apreendidas

pelos policiais também são de origem de pessoas que não são criminosas. Muitos cidadãos adquirem o artefato de forma ilícita e saem circulando por aí e acabam tendo o objeto confiscado. Tem também aqueles que possuíam liberação, mas acabaram deixando vencer e não renovaram. São diversos os fatores que contribuem para circulação e apreensão de armas ilegais”, pontua o docente.

Pereira destaca ainda que, além do armamento da população, “essas armas podem cair na mão de criminosos, o que consequentemente contribui para a alta da criminalidade e para falta de segurança”, finaliza.

Somente em 2022, foram apreendidos 110 fuzis em todo o Estado, sendo 19 deles na Região Metropolitana de São Paulo, que inclui as cidades do Grande ABC, informou a SSP.



ARTEFATOS RETIRADOS DAS RUAS

	2019	2020	2021	2022
Santo André	184	106	133	171
São Bernardo	163	176	144	135
São Caetano	8	26	20	12
Diadema	155	106	68	106
Mauá	58	45	58	72
Ribeirão Pires	17	19	13	15
Rio Grande	2	3	1	0
GRANDE ABC	587	481	437	511
CAPITAL	2.730	2.722	3.071	2.178
ESTADO	12.815	11.553	11.787	10.239

Foto: SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado) | Atualizado: Editora de Notícias

“As delegacias do Grande ABC, em conjunto com o 6º BAEP (Batalhão de Ações Especiais de Polícia), realizam diversas operações, além de monitoramentos por meio do setor de inteligência, visando a localização desses armamentos. O policiamento na região, assim como em todo o Estado, foi intensifi-

cado por meio da Operação Impacto. No total, 8.134 suspeitos foram presos e 540 armas ilegais foram retiradas das ruas em todo o Estado. Só na Capital e região metropolitana, foram 2.177 presos e 140 armas apreendidas”, informou a pasta estadual de segurança, por meio de nota.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1